

Lixo aumentou 70% com festa eleitoral

Apesar de todo o lixo eleitoral acumulado pela cidade durante os últimos três dias, o Serviço de Limpeza Urbana não teve necessidade de montar um esquema especial de coleta de lixo para o dia de ontem. Com muita eficiência, os garis do SLU já haviam praticamente terminado de recolher o lixo eleitoral das ruas, na metade do dia de ontem. Segundo a estimativa deles, a sujeira produzida pelos comitês eleitorais aumentou em cerca de 70 por cento, o volume do lixo acumulado nas ruas do Distrito Federal.

O ponto mais atingido pela panfletagem do último dia 15 foi a Praça do Relógio de Taguatinga, que, com a chuva, teve a papelada jogada pelos partidos transformada em pasta, difícil de varrer e catar, o que acabou por entupir as bocas de esgoto locais. O centro de Taguatinga amanheceu ontem repleto de riachos causados pelo entupimento dos esgotos. A sujeira eleitoral foi duas vezes maior nas cidades-satélites que no Plano Piloto.

O candidato que mais produ-

ziu lixo eleitoral foi o do PRN, Fernando Collor de Mello. A papelada foi tanta que muitos dos garis que votaram nele no último dia 15 já estavam arrependidos do seu voto, temendo o que vem aí para o segundo turno.

Segundo o fiscal do SLU, Paulo Vieira, não adianta limpar a cidade nesta época porque já houve um dia em que os garis limpavam e tinham os comitês sujando atrás.

Eu acho que a melhor solução seria autuar os comitês para que eles parem de exagerar". Os funcionários do Serviço de Limpeza Urbana esperam que sejam autuados também os pichadores e os coladores de cartazes porque, após as eleições, a limpeza dos muros e postes da cidade também fica para os garis do SLU.

AJUDA PERIGOSA

Uma ajuda para o amigo que estava no final da fila de votação, pode terminar em três anos de cadeia, para Raimundo Nonato Filho. Preso em flagrante, por determinação do juiz eleitoral da 3ª Zona, João Alves Oliveira, quando tentava votar pela segunda vez.